

A Sombra

Anna Clara Oliveira

03 de novembro, 21

Isaac, Bloco de notas

Estou ficando louco! Sempre tenho a sensação de que tem alguém me seguindo, alguém ao meu lado, como se estivesse prestes a aparecer. Eu sei que muitos têm essa sensação, mas já faz uma semana e sempre sinto esse sentimento horripilante me rondando.

6 de novembro, 21

Isaac, Bloco de notas

... Eu... Isso pode soar estranho, o que realmente é, mas... Hoje à noite, quando estava voltando para casa, notei que não tinha sombra... sim, a minha sombra, a sombra que todo mundo tem não estava lá. A MERDA DA MINHA SOMBRA NÃO ESTAVA LÁ!! E isso me assustou pra caramba, como isso é possível!? Todo mundo tem uma sombra, EU TENHO UMA SOMBRA... Só não estava lá...

13 de novembro, 21

Isaac, Bloco de notas

Já faz seis dias e eu juro por Deus que a sombra que eu tinha sumiu! Eu olho para o reflexo do sol nas calçadas e não está lá. À noite, quando estou voltando para casa, eu olho para trás para ver se a minha sombra está lá, mas nunca está.

Aquela sensação de alguém me seguindo continua a mesma. Sempre atrás de mim, sempre me perseguindo...

14 de novembro, 21

Isaac, Bloco de notas

Se eu contasse isso para alguém, ninguém acreditaria, mas eu preciso saber! Eu não vejo minha sombra! Louco, é exatamente assim que eu me sinto no momento. Eu não consigo dormir mais porque penso constantemente nisso, e porque aquela sensação de alguém me observando ainda está aqui. Sabe quando a gente acaba de ver um filme de terror e fica com aquela coisa estranha, que se olhar para trás alguém vai estar lá? Me sinto assim, todas as horas, a cada minuto do dia...

16 de novembro, 21

Isaac, Bloco de notas

Hoje o Júlio disse que não via minha sombra também. Ele estava doidão demais para ficar assustado com isso, o que foi bom de certa forma, mas me fez ter a certeza de que eu não estou louco... Ainda! Porque hoje quando eu voltava para casa, eu juro que vi uma sombra a uns metros... E não tinha ninguém na rua! Mas levando em consideração que eu não tenho mais sombra, que merda era aquilo?

22 de dezembro, 21

Isaac, Bloco de notas

Que saudade, meu confidente. Era certeza que iriam notar o meu estado de transtorno, porque era assim que eu estava, transtornado. Meus amigos notaram e infelizmente minha família também, e adivinha? Eles me mandaram para o psicólogo, que me mandou para um psiquiatra. UM PSIQUIATRA! E ELE ME MANDOU PARA UMA CLÍNICA. PARA UM MANICÔMIO!! A intenção foi me fazer melhorar, pelo menos era nisso que todos acreditavam, o problema era que eu passava os dias tão entupido de remédio que nem sabia o que acontecia nas 24 horas do dia; nas poucas vezes que estava consciente, eu tinha umas alucinações pesadas. Em um desses dias eu me vi, éramos iguais, eu estava embaçado, borrado e não parecia comigo, mesmo sendo eu. Era como um gêmeo perdido, falava como eu, mas tudo que saía da sua boca eram palavras de ódio, raiva e inveja. Ele sempre dizia: "Odeio você, eu mataria você se isso não me matasse" e às vezes: " eu poderia ser você...". Agora que eu

voltei para casa, me pergunto se isso realmente aconteceu ou se foram apenas as alucinações do remédio.

25 de dezembro, 21

Isaac, Bloco de notas

Ele apareceu. Eu o vi quando estava saindo para o jantar no quintal, ele estava lá no escuro borrado, embaçado, mas eu o vi com clareza. E foi assim a noite toda, ele só me encarava com aquela cara raivosa, e eu não poderia ir lá. Minha família acreditava que eu estava bem, que eu tinha melhorado, não poderia fazer isso, não aqui e com certeza não naquela hora.

01 de novembro, 21

Sombra

Fui ele sem ter escolhas, vivi literalmente nas sombras de alguém que não sou, então quando consegui fazer uma barganha maligna para viver livre, eu não sabia que tinha caído em um golpe que tinha furos entre as entrelinhas. Mas já era de se imaginar, afinal, nunca deve se barganhar com o diabo. Agora, eu pagava minha “liberdade”. Eu continuaria sendo sua sombra, por pouco tempo, até uma nova barganha ser feita.

22 de novembro, 21

0h. Meia-noite

Eu não tenho nome, não era ninguém, mas hoje o inferno me agraciou. Eu era a sombra de Isaac, minha primeira barganha deu errado, ele não tinha mais uma sombra, mesmo assim eu ainda era obrigado a viver a metros de distância dele, como uma sombra novamente. Mas me fez tão bem ver seu susto, o medo nos seus olhos, a sua confusão. Isso pagou pelos anos que ele me fez ser uma sombra.

Porém, quando ele saiu daquela clínica, as coisas voltaram a ser as mesmas, e eu não ia voltar a ser sua sombra de novo. Então eu fui até o inferno para barganhar novamente.

“O que faz aqui, filho, não está feliz com sua barganha?” Até o diabo é debochado, porque ele sabia o que eu queria e mesmo assim me deu o que eu já tinha.

“Feliz? Eu continuo sendo uma sombra! Não foi o que eu pedi pra você!”

“Está certo, você não pediu. Você nem voz tinha, não podia falar, só andava quando Isaac andava, eu lhe ofereci isso, então seja grato! Se você está aqui foi porque eu quis!”

Ele estava certo, foi ele que me deu essa oportunidade, mesmo me enganando, mesmo sendo um golpista como ele é, mesmo assim eu estou aqui para lhe oferecer algo melhor do que ser somente uma sombra.

“Eu sei e agradeço, mas eu posso ser mais do que a sombra distante do Isaac, então eu vim barganhar de novo, porque eu não tenho utilidade alguma sendo o que sou agora.”

“Uma nova barganha? Você acha que só porque veio aqui eu posso realizar seus desejos? Eu sou o diabo, não a merda de um gênio da lâmpada nem a fada madrinha!”

“E o que você ganha comigo sendo só uma sombra?”

“Ganho diversão, porque você tem e sempre teve inveja do Isaac, porque você é apenas uma sombra e sempre odiou seu posto, e mesmo assim aceitou minha barganha, sabe por quê? Porque você acha que pode ser mais do que isso.”

“Eu tenho inveja porque nunca pude escolher! Mas estou aqui para dizer que posso ser mais que isso.”

Ele ficou pensativo com a minha fala, e eu espero ter conseguido o que quero.

“Certo, você terá uma segunda barganha, mas lembre-se, toda barganha tem seu preço, e essa será a última vez que lhe oferecerei uma de novo.”

“Eu aceito.”

01 de janeiro, 22

0h. Meia-noite

A sombra sabia o que deveria ser feito.

Isaac, após o Natal, não conseguia dormir, imaginando que poderia me ver de novo, mas hoje vamos ter uma bela conversa.

“Oi, Isaac.” Ele se assustou quando eu apareci no canto do quarto.

“O que é você? Por que faz isso?!”

“Eu sou você, sua sombra, você nunca se importou comigo né? Mas ficou **incomodado** quando viu que eu não estava lá. O problema é que eu sempre estive lá, sempre atrás de você, como um criado, então alguém me viu e só aí você lembrou que tinha uma sombra!” Ele ficou calado por um tempo e isso me dava uma raiva, porque parecia que ele era o culpado! Tudo era sobre ele.

“E você acha que eu sabia que você tinha... sei lá, uma alma? E agora me atormenta e me faz passar por louco por uma coisa que eu nem sabia.”

“Sombras não têm alma, Isaac, somos basicamente seus lados do mal, e dizem que a maldade não tem alma. Então eu não vou ter piedade de você.” Esse era o trato, ele tinha que morrer para eu ascender, para eu enfim viver.

Não tinha pressa para matá-lo, mas ele teve ao tentar fugir, o que objetivamente foi burrice dele, já que ele estava paralisado. Infelizmente Isaac não ia morrer, a alma dele só iria para o inferno. Então a paralisia dele indicava que já tinha ido para lá, e eu poderia ter o corpo dele, para ser livre dessa vez, sem joguinhos do diabo de novo. A barganha era clara: “uma alma por um corpo”. Eu aceitei na hora, pois eu poderia ter o que mais desejei. Aproveitei aqueles minutos de alegria enquanto sentia a sensação de ter um corpo, teria que me acostumar com isso, mas agora eu poderia ser o que e quem eu quisesse, sem viver como a sombra de alguém.

“Está aproveitando o corpo?” O diabo estava aqui.

Eu assenti, respondendo sua pergunta.

“Uma alma por um corpo... a alma já foi, quanto ao corpo, devo lhe dizer que a vida de Isaac não ia ser tão longa assim, e agora sem alma, eu acho que ele terá menos anos de vida ainda...”

“O QUÊ?”

“O quê? Você achou que ganharia tudo o que queria? Eu sou o diabo, não se esqueça disso, filho. Eu te dei o que queria, não é? Você queria um corpo, você tem, mas eu não disse que esse corpo iria durar para sempre... então quando ele padecer e o coração parar, você irá fazer companhia para o seu amigo Isaac”.

“Mas...”

“Mas, nada. Você tem o que queria e irá pagar como qualquer um.” E ele sumiu na mesma velocidade que apareceu, me deixando com dúvidas e com raiva. O diabo sempre tinha uma carta na manga para favorecer ele.

09 de julho, 23

0h. Meia-noite

“Uma alma por um corpo. Agora eu quero corpo.”

A dívida tinha sido paga, a sombra agora fazia companhia para Isaac no inferno.